

DESAFIOS PARA ALCANÇAR BOM ÍNDICE H5: O CASO DAS REVISTAS REDUFOR E REVPEMO

CHALLENGES TO ACHIEVING A GOOD H5 INDEX: THE CASE OF THE JOURNALS REDUFOR AND REVPEMO

RETOS PARA LOGRAR UN BUEN ÍNDICE H5: EL CASO DE LAS REVISTAS REDUFOR Y REVPEMO

Karla Angélica Silva do Nascimento¹

Lia Machado Fiuza Fialho²

Resumo: O presente estudo tem como objetivo identificar os 12 principais artigos das duas revistas do PPGE/UECE, Educação & Formação (Redufor) e Práticas Educativas, memórias e Oralidades (Revpepo), que podem ser mais bem divulgados acarretando o crescimento do índice h5 desses periódicos. Priorizou-se o método bibliométrico, que analisa a quantidade de citação das revistas entre o quadriênio 2016 a 2020. Os dados de citação foram coletados no perfil do Google Scholar das Revistas Redufor e Revpepo. Dessa forma, foi possível não apenas identificar o h5, mas compreender quais produções intelectuais são mais relevantes para o avanço desse índice. Constatou-se h5 igual a 9 e 19 respectivamente para a Revpepo e Redufor, e que as estratégias de divulgação dos textos são diferentes, enquanto a primeira deve centrar foco no estímulo a divulgação dos textos mais citados, a última precisa divulgar os artigos com quantidade mediana de citação.

Palavras-chave: Google Scholar. Índice h5. Educação. Revpepo. Redufor.

Abstract: The present study aims to identify the 12 main articles of the two PPGE/UECE journals, Educação & Formação (Redufor) and Educational Practices, Memories and Oralities (Revpepo), which can be better disseminated leading to the growth of the h5 index of these journals. Priority was given to the bibliometric method, which analyzes the number of citations of journals between the four-year period 2016 to 2020. The citation data was collected in the Google Scholar profile of the Journals Redufor and Revpepo. In this way, it was possible not only to identify the h5, but to understand which intellectual productions are most relevant to the advancement of this index. It was found h5 equal to 9 and 19 respectively for Revpepo and Redufor, and that the strategies for disseminating the texts are different, while the former should focus on stimulating the dissemination of the most cited texts, the latter needs to divulge the articles with quantity median citation.

Keywords: Google Scholar. Index h5. Education. Revpepo. Redufor.

¹ Pós-doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, Bolsista PNPd/Capes. Doutora em Educação Brasileira. Secretária executiva da Revista Educação & Formação. E-mail: karla.asn@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6103-2397>.

² Professora doutora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades-PEMO. Editora da revista Educação & Formação do PPGE/UECE. Pesquisadora produtividade CNPQ. E-mail: lia.fialho@uece.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0393-9892>.

Resumen: El presente estudio tiene como objetivo identificar los 12 artículos principales de las dos revistas del PPGE/UECE, Educação & Formação (Redufor) y Educational Practices, Memories and Oralities (Revpmo), que pueden ser mejor difundidos conduciendo al crecimiento del índice h5 de estas revistas. Se dio prioridad al método bibliométrico, que analiza el número de citas de revistas entre el cuatrienio 2016 a 2020. Los datos de citas se recogieron en el perfil Google Scholar de las Revistas Redufor y Revpmo. De esta manera, fue posible no solo identificar el h5, sino comprender qué producciones intelectuales son más relevantes para el avance de este índice. Se encontró h5 igual a 9 y 19 respectivamente para Revpmo y Redufor, y que las estrategias de difusión de los textos son diferentes, mientras que el primero debe enfocarse en estimular la difusión de los textos más citados, el segundo necesita difundir los artículos con cantidad citación mediana.

Palabras-clave: Google Académico. Índice h5. Educación. Revpmo. Redufor.

Introdução

As revistas científicas brasileiras passam por um processo de avaliação realizado pela Capes, que estratificam os periódicos em A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4; sendo o primeiro estrato considerado o de maior qualidade e último o menos qualificado. Esse processo não é linear ou estático, ao contrário, vem sofrendo mudanças ao longo tempo, das quais destaca-se a consideração de índice de citação para as áreas de humanidades.

Na área de educação, por exemplo, há menos de dois anos existiam critérios nas formas de avaliação de periódicos científicos que preponderavam em detrimento das métricas, tais como: a indexação das revistas em bases de dados reconhecidas a exemplo do Scopus, Web of Science, SciELO, dentre outros; possuir conselho científico qualificado e com representatividades regionais; publicar sem atraso nas edições; possuir um quantitativo mínimo de artigos publicados, bem como de tempo de existência, etc. Sobre a representatividade regional, Fialho, Sousa e Freire (2020a) reforçam a necessidade de realizar novas pesquisas que centrem foco em periódicos científicos de outras regiões brasileiras, por exemplo, as do Norte e Nordeste. No entanto, segundo Nascimento, Fialho e Brandenburg (2020), recentemente, o índice h foi adotado como critério de partida na estratificação das revistas, ganhando notoriedade preponderante.

O índice h é gerado pelo Google Scholar de maneira automática, nem sempre fidedigna, não oferecendo possibilidade de utilizar critérios subjetivos ou mesmo mensurar a qualidade dos artigos, da revista e da equipe editorial. Esse índice se difere dos demais, a exemplo do fator de impacto, pela facilidade de acesso e obtenção, por ser acessível sem custo na contramão do JCR (*Journal Citation Reports*). Todavia, não exclui as autocitações e inclui as citações em diversos meios, tais como: livros, congressos científicos, teses e relatórios

técnicos situados em repositórios institucionais de universidades e centros de pesquisa e, em caso análogo, artigos científicos de vários periódicos.

Diante dessa nova realidade avaliativa, como professoras atuantes no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará PPGE/UECE interessou-nos conhecer os índices das revistas Educação & Formação (Redufor) e Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Revpemo), vinculadas a esse programa, bem como compreender como melhor investir na melhoria dessa métrica. Questiona-se, quais os 12 principais artigos que precisam ser divulgados para impactar o h5 das revistas Redufor e Revpemo no quadriênio de 2016 a 2020?

Importa salientar que tanto a Redufor quanto a Revpemo, comparadas a maioria das revistas brasileiras de educação, são relativamente novas, pois possuem menos de 6 anos de existência. Porém, elas conseguiram alcançar uma métrica razoável no Google Scholar no quadriênio de 2016 a 2020, mesmo com pouco tempo de existência, a primeira com h5 de 19 e a segunda com 9. No entanto, ambas revistas se interessam em ampliar esse índice de maneira honesta, desde a divulgação dos artigos publicados com pesquisadores e alunos de Pós-graduação para que possam ser mais citadas. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo identificar os 12 principais artigos das duas revistas do PPGE/UECE, Redufor e Revpemo, que podem ser mais bem divulgados acarretando o crescimento do índice h5 desses periódicos.

Método

Foi realizado um estudo bibliométrico que, segundo Nascimento (2020) e Silva et al. (2016), oferece uma análise estatística que propicia o mapeamento e a composição de vários indicadores de tratamento da informação. A partir das informações do perfil público do Google Scholar das duas revistas, conforme Figura 1 e 2.

A Figura 1 mostra um *print* da página da Educação & Formação no Google Scholar:

Figura 1 – Perfil do Google Scholar da Redufor.



Fonte: Google Scholar (2020).

A identificação desse índice nos dois referidos periódicos foi realizada colocando o nome de cada um deles no buscador Google Scholar: Educação & Formação (<https://scholar.google.com.br/citations?user=Sw1uAN4AAAAJ&hl=pt-BR>) e Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (<https://scholar.google.com.br/citations?user=jc081gEAAAAJ&hl=pt-BR>), em 3 de dezembro de 2020.

A partir da observação do gráfico no canto superior direito é possível inferir que o h5 da Redufor é igual a 19, ou seja, a revista possui 19 artigos que foram citados 19 ou mais vezes nos últimos cinco anos.

A Figura 2 mostra um *print* da página da Práticas Educativas, Memórias e Oralidades no Google Scholar:

Figura 2 – Perfil do Google Scholar da Revpemo.



Fonte: Google Scholar (2020).

A partir da visualização do gráfico, assim como feito na imagem da página da Redufor, é possível inferir que o h5 da Revpemo é igual a 9, ou seja, a revista possui 9 artigos que foram citados 9 ou mais vezes nos últimos cinco anos.

Considerando que o índice h5 corresponde ao número de artigos publicados nos últimos 5 anos completos, a Revpemo leva desvantagem em relação a Redufor, pois a primeira só possui dois anos de existência enquanto a última, que possui 5 anos, fecha o quadriênio, ou seja, o período investigado. Tal modo, conforme Fialho, Sousa e Freire (2020b), é natural identificar discrepância nos índices h5 das duas revistas, ainda que ambas estejam abrigadas no mesmo Programa, afinal, leva vantagem aquela que possui mais anos de publicação na contabilização das citações.

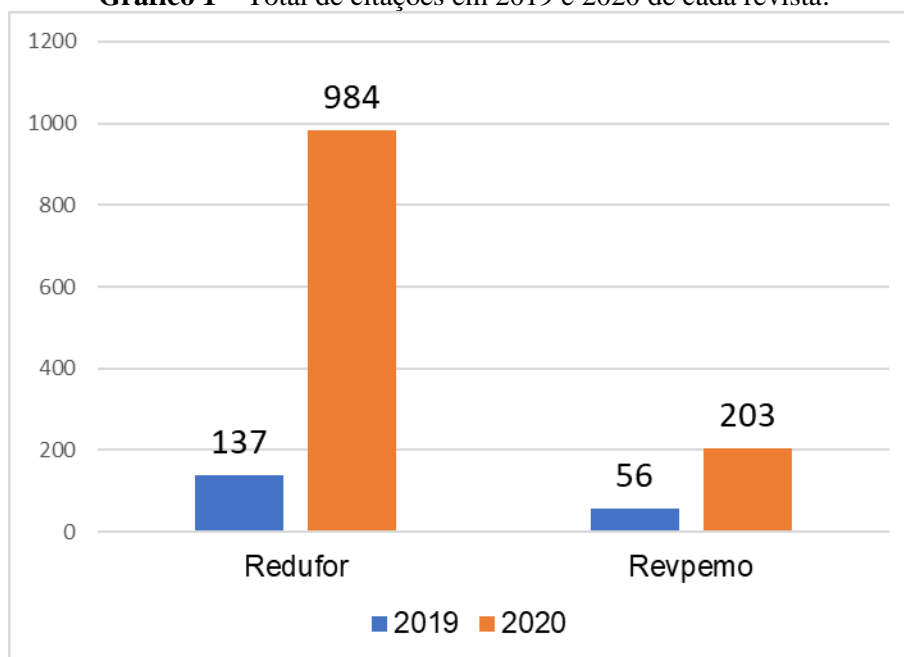
Todavia, como o objetivo é identificar os 12 principais artigos das duas revistas, Redufor e Revpemo, que poderiam ser mais bem divulgados com vistas ao crescimento do índice h5 desses periódicos, optou-se por considerar 12 textos de cada revista como objeto para realização do estudo, incluídos desde a possibilidade de elevar o índice h5. Ou seja, aqueles artigos que, em sendo citados, repercutiriam no índice de citação da revista.

Resultados e discussão

Com base no parâmetro de avaliação do Google Scholar realizado em dezembro de 2020, bem como no tempo de existência, tanto da Redufor quanto da Revpemo, percebe-se que, nos últimos dois anos, citações aumentaram consideravelmente, especialmente na

Redufor, conforme Gráfico 1. Segundo Nascimento e Fialho (2020, p. 17), apesar de ser uma revista jovem brasileira seus índices no Google são relativamente bons para área da Educação e que o mecanismo para ampliar citações é a divulgação.

Gráfico 1 – Total de citações em 2019 e 2020 de cada revista.



Fonte: Elaboração das autoras (2020).

Todavia, nem todas as citações repercutem diretamente no índice h5 das revistas. Isso porque no caso da Redufor a citação dos artigos com maior índice e os poucos citados não iriam percutir diretamente na mudança do índice de 19 para 20, de 20 para 21 e de 21 para 22, por exemplo. Pois, importaria receber citações dos artigos situados entre 22 e 11 citações. Já no caso da Revpemo, como ela só possui 9 artigos citados nove vezes, implicaria considerar os artigos de 10 a sete citações, especialmente, porque ela não possui nenhum texto citado mais de dez vezes.

Os Quadro 1 e 2, discrimina o título, os autores, o índice h e o ano de cada uma das publicações que poderiam contribuir para o alcance de uma projeção de h5 igual a 22 para a Redufor.

Quadro 1. Artigos da Redufor para compor o h5 = 22.

Artigo	Autores	Índice h	Ano
Valores, educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores	J. dos S. Lima G. L. dos Santos	22	2018
Jovita Alves Feitosa: memórias que contam a história da educação nas prisões cearenses	C. P. G. Soares T. V. Viana	21	2016
Processo de institucionalização da política nacional e estadual de formação docente: proposições e resistências no Paraná	A. M. de S. Lima M. L. N de Azevedo	20	2019
A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem	N. M. F. R. Sousa D. A. Nascimento	18	2018
Concepções de gênero e sexualidade d@s docentes do curso de licenciatura em pedagogia: por um currículo Queer	P. P. S. Rios H de M. Cardoso A. F. Dias	17	2018
Gamificación y tecnologías como recursos y estrategias innovadores para la enseñanza y aprendizaje de la historia	I. M. G. Trigueros	17	2018
Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889)	A. P. C. Lopes	16	2019
Escolas polivalentes na ditadura civil-militar: marco no modelo de ensino profissionalizante ou instrumentos de propaganda do regime? O processo de implantação do polivalente ...	S. T. Souza G. A.P. Lima	13	2016
Formação docente em educação física: Perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento	S. M. B. de Abreu W. N. Sabóia S. M. Nobrega-Therrien	11	2019
Exigências para o exercício do ofício de mestre nos grupos escolares no Brasil no contexto da ditadura militar	P. S. de A. Corrêa B. S. Barreto	11	2017
Educação profissional integrada ao nível médio no Ceará: reformas e contradições	A. S. P. Xerez F. J. F. Costa J. D. G. dos Santos	11	2017
Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física	M. A. B. Santos H. S. Ferreira L.L. F. Simões	11	2016

Fonte: Google Scholar (2020).

No caso da Redufor observou-se que havia 180 artigos publicados, com número de citação variando de 0 a 40. Todavia, citar os 16 textos com maior índice de citação não iria ampliar o h5, pois para isso seria necessário citar os 12 que aproximam do h5 igual a 22.

Os Quadro 2, discrimina o título, os autores, o índice h e o ano de cada uma das publicações que poderiam contribuir para o alcance de uma projeção de h5 igual a 12 para a Revpemo. Neste caso, coincide com os 12 textos mais citados.

Quadro 2. Artigos da Revpemo para compor o h5 = 12.

Artigo	Autores	Índice h	Ano
Formação Docente e Práxis Pedagógica narrativa de uma professora	S. O. C. Carvalho	10	2019
Identidade e relações étnico-raciais na formação escolar	A. A. Araújo E. L. R. Soares	10	2019
Memória e representação: experiências e resistências numa manifestação cultural na cidade de Fortaleza	C. R. V. Caxile	10	2019
Dificuldades na consulta clínica e nutricional de surdos no Brasil: revisão de literatura	F. Nerys J. Koepp B. E. P. da Costa M. V. Baron	10	2019
Trajetórias formativas de licenciandos em matemática: percepções sobre constituir-se professor	J. F. Lima I. P. de Lima M. D. da S. Parentes L. G. da Silva	10	2019
Parceria entre escola e família na formação integral da criança	M. A. A. da Costa F. M. C. da Silva D. da S. Souza	10	2019
Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior	C. Brandenburg A. S. M. Pereira L. M. F. Fialho	9	2019
Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente	F. M. B. dos Santos F. da F. Giasson	9	2019
Análise de conteúdo de “As três Marias” e a instrução feminina cearense: práticas educativas, vigilância e transgressão	F. G. A. Sousa F. R. Fernandes	9	2019
Mestre Chitãozinho e a formação dos capoeiristas no Projeto ABC do João XXIII	J. O. Ferreira Neto R. C. Silva	9	2019
Dialogando sobre o tema jogos populares no ensino fundamental 1	J. A. B. Maciel J. C. da S. Maciel A. S. Mendes	9	2019

	J. C. da Silva		
O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará	L. M. F. Fialho V. R. S. B. Junior R. S. Monte C. Brandenburg	7	2020

Fonte: Google Scholar (2020).

Já no tocante a Revpemo, observou-se que havia 79 artigos publicados, com número de citação variando de 0 a 9. Logo, nesse caso, importava citar justamente os textos com maior índice de citação, pois esses estão mais próximos de atingir o índice h5 igual ou maior que 10.

De acordo com Fialho, Sousa e Nascimento (2020, p. 3), os resultados das produções científicas de uma determinada revista:

[...] podem ser utilizados tanto pelos editores, para promover maior qualificação e refinamento das produções publicadas sobre Formação de Professores, como pelos estudiosos dessa subárea, para compreender os principais assuntos tratados, os tipos de estudos desenvolvidos, as mais recorrentes metodologias utilizadas e como esses aspectos amparam as pesquisas nesse campo do saber.

Percebeu-se ainda que divulgar as revistas e as produções publicizadas nelas é de suma importância, mas para ter um impacto mais imediato no índice de citação interessa investir mais na divulgação de produtos específicos, que podem fazer mudar mais rapidamente o h5 dos periódicos. Tal modo, importa analisar o Google Scholar de maneira particularizada, pois cada revista precisa conhecer que textos estão mais suscetíveis de impactar nos índices gerais das revistas.

Conclusão

O artigo questionou quais os 12 principais artigos que precisam ser divulgados para impactar o h5 no quadriênio de 2016 a 2020 e, para responder esse escopo, realizou-se uma pesquisa com o objetivo de identificar os 12 principais artigos das duas revistas do PPGE/UECE para melhorar sua difusão e crescimento do índice h5.

Para atender esse objetivo, realizou-se um estudo bibliométrico, que utilizou o perfil das revistas Redufor e Revpemo no Google Scholar como plataforma de coleta de dados, consultada em dezembro de 2020. Os resultados demonstraram que 12 artigos da Redufor devem ser melhor divulgados e referenciados por outras pesquisas para atingir o índice h5

igual a 22. Já a Revpemo precisará divulgar 12 de seus artigos para atingir o índice h5 igual ou maior que 10.

Verificou-se que esse estudo permitiu inferir que para ser um periódico jovem brasileiro é necessário obter maior quantidade de citações em um quadriênio, que no caso foi o de 2015 a 2020. Apesar disso, constatou-se que os índices no Google das duas revistas são relativamente bons para área da Educação e que a estratégia para expandir citações é a divulgação de seus textos mais citados, publicados nos últimos 5 anos.

Referências

ABREU, S.; SABÓIA, W.; NOBREGA-THERRIEN, S. Formação docente em educação física: Perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. **Educação & Formação**, v. 4, n. 3, set./dez., p. 191-206, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/897>. Acesso em: 30 out. 2020.

ARAÚJO, A.; SOARES, E. L. Identidade e relações étnico-raciais na formação escolar. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3628>. Acesso em: 30 nov. 2020.

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A.; FIALHO, L. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 2, maio/ago., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 30 nov. 2020.

CARVALHO, S. O. Formação Docente e Práxis Pedagógica narrativa de uma professora. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3602>. Acesso em: 30 nov. 2020.

CAXILE, C. R. Memória e representação: experiências e resistências numa manifestação cultural na cidade de Fortaleza. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3599>. Acesso em: 30 nov. 2020.

CORRÊA, P. S.; BARRETO, B. Exigências para o exercício do ofício de mestre nos grupos escolares no Brasil no contexto da ditadura militar. **Educação & Formação**, v. 2, n. 1, jan./abr., p. 104-123, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/126>. Acesso em: 30 nov. 2020.

COSTA, M. A.; SILVA, F. M.; SOUZA, D. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3476>. Acesso em: 30 nov. 2020.

FERREIRA NETO, J.; DA SILVA, R. Mestre Chitãozinho e a formação dos capoeiristas no Projeto ABC do João XXIII. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3518>. Acesso em: 30 nov. 2020.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; FREIRE, V. C. C. Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? **Revista Exitus**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020038, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1286. Disponível em:

<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1286>.

Acesso em: 3 dez. 2020.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. DE; NASCIMENTO, K. A. S. do. Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018). **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 01-20, 2020a. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/12926/10181> Acesso em: 01 dez. 2020.

FIALHO, L.; BRAGA JUNIOR, V. R.; MONTE, R.; BRANDENBURG, C. O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 1, jan./abr., 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505>. Acesso em: 30 nov. 2020.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; FREIRE, V. C. C. Pesquisas em história da educação publicadas por periódicos do norte e nordeste do Brasil. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 16, n. 40, p. 382-403, 2020b. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i40.6904. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6904>. Acesso em: 4 dez. 2020.

LIMA, A.; AZEVEDO, M. L. Processo de institucionalização da política nacional e estadual de formação docente: Proposições e resistências no Paraná. **Educação & Formação**, v. 4, n. 3, set./dez., p. 124-147, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1126/1311>. Acesso em: 10 out. 2020.

LIMA, J.; SANTOS, G. Valores, educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, maio/ago., p. 153-170, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/275/203>. Acesso em: 10 out. 2020.

LOPES, A. de P. C. Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889). **Educação & Formação**, v. 4, n. 1, jan./abr., p. 50-65, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/866/1081>. Acesso em: 13 out. 2020.

MACIEL, J. A.; MACIEL, J.; MENDES, A.; SILVA, J. Dialogando sobre o tema jogos populares no ensino fundamental 1. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3506>. Acesso em: 30 nov. 2020.

NASCIMENTO, K. A. Cenário da produção científica da Revista Educação & Formação: um estudo bibliométrico. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 1,

jan./abr., 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3471/3144> Acesso em: 01 dez. 2020.

NASCIMENTO, K. A.; FIALHO, L. A avaliação de periódico da área de Educação na interface com o índice h5 do Google Scholar. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 3, set./dez., p. e020020, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/4284/3551> Acesso em: 01 dez. 2020.

NASCIMENTO, K. A.; FIALHO, L.; BRANDENBURG, C. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, jan./abr., p. e314204, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204/3537> Acesso em: 01 dez. 2020.

NERYS, F.; KOEPP, J.; COSTA, B.; BARON, M. Dificuldades na consulta clínica e nutricional de surdos no Brasil: revisão de literatura. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3605>. Acesso em: 30 nov. 2020.

RIOS, P. P.; CARDOSO, H.; DIAS, A. Concepções de gênero e sexualidade d@s docentes do curso de licenciatura em pedagogia: por um currículo Queer. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, maio/ago., p. 98-117, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/272/200>. Acesso em: 10 out. 2020.

SANTOS, F.; GIASSON, F. Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3543>. Acesso em: 30 nov. 2020.

SANTOS, M. A.; FERREIRA, H.; SIMÕES, L. L. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, maio/ago., p. 104-120, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/103>. Acesso em: 02 nov. 2020.

SILVA, F. Q., SANTOS, E. B. A., BRANDÃO, M. M., VILS, L. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, maio/ago., p. 246-262, 2016. Disponível em: <http://www.revistabrasileiramarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/view/3274/2343>. Acesso em: 01 dez. 2020.

SILVA, J.; LIMA, I.; PARENTES, M. D.; SILVA, L. Trajetórias formativas de licenciandos em matemática: percepções sobre constituir-se professor. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3478>. Acesso em: 30 nov. 2020.

SOARES, C.; VIANA, T. Jovita Alves Feitosa: memórias que contam a história da educação nas prisões cearenses. **Educação & Formação**, v. 1, n. 1, jan./abr., p. 140-158, 2016.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/96/77>. Acesso em: 10 out. 2020.

SOUSA, F. G.; FERNANDES, F. R. Análise de conteúdo de “As três Marias” e a instrução feminina cearense: práticas educativas, vigilância e transgressão. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3484>. Acesso em: 30 nov. 2020.

SOUSA, N. M.; NASCIMENTO, D. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. **Educação & Formação**, v. 3, n. 3, set./dez., p. 121-140, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/859/762>. Acesso em: 10 out. 2020.

SOUZA, S.; LIMA, G. Escolas polivalentes na ditadura civil-militar: marco no modelo de ensino profissionalizante ou instrumentos de propaganda do regime? O processo de implantação do polivalente de Ituiutaba-MG (1974-1985). **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, maio/ago., p. 72-88, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/101>. Acesso em: 02 nov. 2020.

TRIGUERO, I. M. Gamificación y tecnologías como recursos y estrategias innovadores para la enseñanza y aprendizaje de la historia. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, maio/ago., p. 3-16, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/267/195>. Acesso em: 13 out. 2020.

XEREZ, A. S.; COSTA, F. J.; SANTOS, J. D. Educação profissional integrada ao nível médio no Ceará: reformas e contradições. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 2, n. 4, jan./abr., p. 204-223, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/130>. Acesso em: 02 nov. 2020.

Recebido em: 03 de novembro de 2020.
Aprovado em: 15 de dezembro de 2020.